

TUMOR DE KLATSKIN: RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PAIVA; Isabela Guedes ¹, BATISTA; Daniele Milagres ², PAIVA; Luiza Guedes ³, DIAS; Ivy Nora ⁴, MAIA; Isabela Bastos ⁵

RESUMO

A síndrome colestática é um achado frequente nos atendimentos hospitalares, porém embora a maioria dos casos ocorra devido a coledocolíase é importante levar em consideração outras possibilidades diagnósticas. Uma importante hipótese diagnóstica são os colangiocarcinomas, formas raras de neoplasia do trato gastrointestinal e a incidência desses variam entre 0,01% e 0,8%. Quando esse tumor acomete especificamente a confluência dos ductos hepáticos esquerdo e direito, é denominado de tumor de Klatskin. O presente estudo objetiva relatar o caso de um paciente atendido no Hospital Municipal Dr Munir Rafful em Volta Redonda-RJ. Na admissão foram solicitados exames laboratoriais e ultrassonografia abdominal (USG). Na USG detectou ductos biliares intra e extra hepáticos dilatados. Vesícula biliar: Tópica pouco distendida, conteúdo heterogêneo devido a cálculos visualizados medindo o maior 8mm. Dos exames laboratoriais destacou-se a hiperbilirrubinemia, com aumento da bilirrubina direta, aumento expressivo de fosfatase alcalina e gama GT. Seguiu-se a investigação com a colangiorrressonância de vias biliares, na qual foi identificada formação expansiva com características infiltrativas e obstrutivas com crescimento circunferencialmente ao longo do ducto hepático comum e com extensão à bifurcação dos ductos hepáticos principais e o hepático direito. Sugestivo de colangiocarcinoma de placa hilar (tumor de Klatskin), com classificação de Bismuth IIIA. Dado que a apresentação clínica do tumor geralmente é inespecífica e progressiva, cabe ao profissional atentar-se quanto a esse relevante diagnóstico diferencial. Assim, o conhecimento da doença, o adequado manejo diagnóstico e terapêutico pode resultar em uma melhor efetividade, além de favorecer o prognóstico dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Colestática. Tumor de Klatskin. Colangiocarcinoma.

¹ UNIVACO, isabelaa_paivaa@hotmail.com
² UNIVACO, daniele.milagres@outlook.com
³ UNIFOA, luizaguedespaiva@hotmail.com
⁴ UNIFOA, ivynoradias@hotmail.com
⁵ UNIFOA, isabelaa_paivaa@hotmail.com